

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO ADULTAS DE COELHOS ORIGINÁRIAS DE TECIDO ADIPOSEO E DE MEDULA ÓSSEA: RESULTADOS PRELIMINARES

KARINA MAGANO GUIMARÃES; PAULA TERRACIANO; WANESSA BEHEREGARAY; ANA HELENA PAZ; GIORDANO GIANOTTI; EDUARDO PANDOLFI PASSOS; EMERSON ANTONIO CONTESINI; ELIZABETH CIRNE-LIMA

As células-tronco (CT) são células indiferenciadas, com capacidade de autorrenovação e diferenciação em diversos tipos celulares. Desta forma, acredita-se que essas células tenham papel regenerativo em lesões teciduais. Inseridas nesse contexto, as áreas ligadas à pesquisa em experimentação vêm estudando as CT há mais de duas décadas. A grande atenção dispensada a esta unidade terapêutica, explica-se devido ao fato de muitas doenças, alvos potenciais desses tratamentos, constituírem-se nas principais causas de morte e morbidade da sociedade moderna. Os coelhos são animais utilizados como modelo experimental em diversas áreas, entre elas, podemos citar a regeneração tecidual óssea, cutânea e cartilaginosa. Considerando o exposto, este trabalho teve por objetivo isolar e caracterizar células-tronco obtidas de tecido adiposo e medula óssea de coelhos Nova Zelândia para posterior utilização em experimentos com terapia celular. Foram utilizados 2 animais como doadores de tecido. O tecido adiposo foi degradado enzimaticamente em solução de colagenase (1 mg/ml) e a medula óssea foi puncionada dos fêmures dos animais. As células foram centrifugadas, ressuspendidas em meio DMEM com 1% de antibiótico-antimicótico e 15% de soro fetal bovino e foram plaqueadas e mantidas em cultura em estufa a 37°C com 5% de CO<sup>2</sup> no ar. As células obtidas através do protocolo de isolamento apresentaram morfologia fibroblastóide e capacidade clonogênica e proliferativa, características comuns a células-tronco mesenquimais de medula óssea e tecido adiposo. Protocolos de diferenciação *in vitro* em osteócitos, adipócitos e condrócitos encontram-se em desenvolvimento para a caracterização da cultura celular de acordo com as normas da *International Society for Cell Transplantation*.